

## Trabalhos Científicos

**Título:** Líquen Plano Disseminado Como Emergência Pediátrica Rara: Um Relato De Caso

**Autores:** SOFIA DE ABREU MALAFAIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), DÉBORA DE ABREU MALAFAIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JÚLIA BITENCOURT CORRÊA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), DANIEL NEVES COELHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), NÍCOLAS SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LETÍCIA CARVALHO SOARES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIA CLARA CARVALHO DE MELO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIA LUÍSA MENDONÇA MARTINS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), TAUÃ VELOSO ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MEIMEI GUIMARÃES JUNQUEIRA DE QUEIRÓS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Resumo:** O Líquen Plano (LP) é uma doença mucocutânea inflamatória rara com prevalência de 1%, mais comum em mulheres entre 30 e 60 anos. Sua etiologia é desconhecida, mas estudos indicam associações com autoimunidade e infecções virais. Este trabalho relata um caso raro de LP em uma criança, discutindo tratamento e evolução. "Uma menina de 11 anos apresentou manchas pruriginosas purpúricas com vesículas, disseminadas por tronco, membros e genitais. Após 50 dias, foi diagnosticada com líquen plano disseminado, excluindo a hipótese inicial de pitiríase rósea. Sob tratamento com anti-histamínicos e prednisolona, a paciente teve melhora significativa, com alta hospitalar. Após 20 dias, durante o seguimento ambulatorial, mostrou remissão das lesões, iniciando o desmame da medicação." O diagnóstico de líquen plano em crianças é considerado raro (2-3% dos casos), o que pode refletir subnotificação. O tratamento aplicado, corticosteroides e anti-histamínicos orais, é eficaz na forma disseminada, mas requer acompanhamento rigoroso, especialmente em crianças. A paciente, também diagnosticada com Transtorno Ansioso, mostrou melhora psíquica com o tratamento, evidenciando uma possível correlação entre LP e TA, o que exige estudos mais aprofundados. A paciente também apresentou expressivo aumento de peso, efeito adverso frequente de corticosteróides, com riscos específicos para a faixa etária. "O caso destaca a raridade do líquen plano em crianças, salientando a importância da diferenciação diagnóstica com outras doenças de manifestações semelhantes. O tratamento adotado mostrou eficácia, mas a relação com o agravamento de condições psiquiátricas preexistentes ressalta a necessidade de abordagens individualizadas. Apesar da falta de dados epidemiológicos e ensaios terapêuticos em crianças, o relato contribui para futuras análises, enriquecendo o entendimento limitado sobre o LP nessa faixa etária.